



Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845, Fone: (91) 276-6333,
CEP 66 017-970 e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

PESQUISA EM ANDAMENTO

Pesqui. andam. Nº 17, Dezembro/99, p.1-2

ENSAIO COMPARATIVO AVANÇADO DE ARROZ DE SEQUEIRO EM ALENQUER, PARÁ - ANO AGRÍCOLA 1998/1999

Altevir de Matos Lopes¹
João Roberto Viana Corrêa²

A região do Médio e Baixo Amazonas tem um grande potencial para a produção de arroz e, por isso, foi incluída no programa de avaliação de arroz de sequeiro da Embrapa Amazônia Oriental. Assim, com o objetivo de selecionar uma cultivar de arroz para aquela região, foi instalado um Ensaio Comparativo Avançado (ECA) no Campo Experimental de Alenquer, Estado do Pará, constituído por linhagens elites oriundas dos principais programas de melhoramento de arroz, do Brasil e do exterior. Paralelamente, as linhagens participantes do ECA são também avaliadas para qualidade de grãos, resistência à brusone nos Viveiros Nacionais de Brusone (VNB's), à mancha de grãos, à mancha parda e à escaldadura das folhas.

Todas essas avaliações fornecem informações que permitem a eliminação definitiva de algumas linhagens, bem como a seleção daquelas que merecem ser lançadas como novas cultivares. Em geral, uma linhagem permanece por dois a três anos nos ECA'S, antes de se decidir pela sua recomendação. Nesse período, a critério de cada instituição as linhagens promissoras participam também de testes junto a produtores, em parcelas maiores. Paralelamente, são feitas multiplicações de sementes genéticas para se obter um estoque mínimo, visando um provável lançamento da linhagem como nova cultivar.

O ensaio foi constituído de 22 tratamentos, incluindo como testemunhas, as cultivares Maravilha, Progresso e Xingu. O delineamento experimental utilizado no ECA foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela foi constituída de cinco sulcos de 5 metros de comprimento, com espaçamento de 40 cm entre sulcos, e de 25 cm entre covas, com densidade de oito a dez sementes por cova.

¹Eng.-Agr., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal, 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

²Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental.

O experimento foi instalado no Campo Experimental da Embrapa, localizado no Km 06, da Rodovia Alenquer-Monte Alegre, município de Alenquer. O solo no local do ensaio foi classificado como Grumossol Substrato Diabase, de alta fertilidade natural, e o clima como Ami, segundo a classificação de Köppen.

O ensaio foi implantado no dia 3/2/1999 e colhido no período de 1 a 10/6/1999. Não houve adubação, e o controle de pragas e outras práticas culturais foram as mesmas adotadas nas lavouras locais.

Foram coletados os dados das seguintes características:

(1) floração (FLO) representada pelo número de dias da semeadura a floração média; (2) altura (ALT) - na fase de maturação, medindo-se a altura do colmo principal do solo até à extremidade da panícula de cinco plantas ao acaso; (3) número de panículas (PAN) - contada em cinco covas, ao acaso, na área útil da parcela; (4) acamamento (ACA) utilizando-se a escala 0-9 (0 = nenhum acamamento e 9 = acamamento total); (5) aceitação fenotípica (AF) de acordo com o Sistema de Avaliação Padrão para Arroz do CIAT (1 = excelente e 9 = péssima); (6) produção de grãos (PROD) - produção de grãos expressa em kg/ha. Os resultados experimentais encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Características avaliadas no Ensaio Comparativo Avançado de Arroz de Sequeiro, em Alenquer, Pará, 1998/99.

| Tratamento | Linhagem | FLO dias | ALT cm | PAN N/m ² | PROD kg/ha | AC 0-9 | AF 1-9 |
|------------|-----------|-------------|-----------|-------------------------|---------------|-----------|-----------|
| 7 | CNA 8789 | 81,8 | 147,2 | 161,0 | 3.169 | 0,0 | 1,0 |
| 12 | CNA 8170 | 85,1 | 128,7 | 165,0 | 3.093 | 0,0 | 3,0 |
| 18 | CNA 8555 | 80,5 | 122,1 | 171,5 | 3.008 | 0,0 | 1,0 |
| 21 | PROGRESSO | 81,5 | 121,5 | 176,5 | 2.945 | 0,0 | 3,0 |
| 22 | XINGU | 81,8 | 182,7 | 125,5 | 2.911 | 3,0 | 3,0 |
| 13 | CNA 8386 | 85,6 | 139,6 | 180,0 | 2.889 | 0,0 | 3,0 |
| 17 | CNA 8548 | 78,8 | 119,2 | 164,0 | 2.788 | 1,0 | 1,0 |
| 9 | CNA 8794 | 81,8 | 135,7 | 149,0 | 2.775 | 0,0 | 3,0 |
| 20 | MARAVILHA | 80,8 | 129,5 | 179,0 | 2.764 | 0,0 | 1,0 |
| 6 | CNA 8785 | 81,3 | 134,6 | 153,0 | 2.756 | 0,0 | 3,0 |
| 10 | CNA 8795 | 80,8 | 141,0 | 153,5 | 2.745 | 1,0 | 3,5 |
| 4 | CNA 8766 | 81,3 | 150,5 | 130,0 | 2.668 | 3,0 | 3,0 |
| 8 | CNA 8793 | 81,0 | 118,9 | 171,5 | 2.629 | 1,0 | 5,0 |
| 19 | CNA 8671 | 81,3 | 111,7 | 153,5 | 2.503 | 1,0 | 5,0 |
| 16 | CNA 8545 | 81,8 | 110,3 | 139,5 | 2.395 | 1,0 | 3,0 |
| 3 | CNA 8699 | 81,0 | 150,5 | 130,5 | 2.333 | 3,0 | 5,0 |
| 14 | CNA 8437 | 81,5 | 124,8 | 166,0 | 2.274 | 1,0 | 3,0 |
| 2 | CNA 8711 | 65,8 | 138,7 | 192,0 | 1.994 | 1,0 | 3,0 |
| 1 | CNA 8540 | 76,5 | 117,1 | 139,0 | 1.930 | 1,0 | 3,0 |
| 11 | CNA 8796 | 80,8 | 126,5 | 179,5 | 1.773 | 1,0 | 5,0 |
| 5 | CNA 8775 | 74,1 | 113,1 | 168,5 | 1.561 | 1,0 | 5,0 |
| 15 | CNA 8544 | 81,3 | 109,3 | 157,5 | 1.054 | 1,0 | 5,0 |

Esses resultados, embora ainda preliminares, indicam a existência de variação entre os tratamentos para as diversas características estudadas, sugerindo a superioridade de algumas linhagens em relação às cultivares testemunhas (Xingu e Progresso).